PROJETO DE LEI Nº201/ 2023

Declara Patrimônio Cultural Imaterial do Município de Salvador o Prêmio Maria Felipa e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DECRETA:

Art. 1º. Fica declarado como Patrimônio Cultural de natureza imaterial dá Cidade de Salvador do Estado dá Bahia o Prêmio Maria Felipa, realizado no Município de Salvador pela Ireuda Silva, anualmente no dia 25 de julho, Dia Internacional da Mulher Negra, Latina e Caribenha.

Parágrafo Único. Considera-se o tombamento referente ao nome Prêmio Maria Felipa, e a cerimonia realizada.

Art. 2º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrário.

Salvador, 10 de agosto de 2023.



Ireuda Silva
Vereadora

JUSTIFICATIVA

O Prêmio Maria Felipa, uma das mais importantes honrarias concedidas a mulheres negras que se destacam na luta por direitos e contra o racismo, ocorre anualmente no dia 25 de julho, em alusão ao Dia Internacional da Mulher Negra, Latino-Americana e Caribenha e o Dia Nacional da Mulher Negra, que é comemorado nesta mesma data.

A importância da entrega do prêmio para mostrar a luta diária pelos direitos dos negros no Brasil e principalmente, contra o preconceito racial. A Bahia e o Brasil ainda sofrem com a discriminação racial, que segrega e mutila direitos fundamentais. Nesse contexto tão cruel e que ainda guarda resquícios da escravidão, as mulheres negras são duplamente vitimadas, já que o preconceito tem natureza racial e de gênero. Desse modo, é pensado que este prêmio são o mínimo que pode fazer para reafirmar o nosso posicionamento, mostrar que as mulheres negras estãp presentes e que são peças fundamentais da história do Brasil e da Bahia.

Maria Felipa de Oliveira foi uma marisqueira e pescadora que viveu na Ilha de Itaparica (BA) e participou da luta pela Independência da Bahia. Em 1823, liderou um grupo com mais de 200 pessoas composto por índios tupinambás e tapuias e mulheres negras nas batalhas contra as tropas portuguesas que atacavam o local. Segundo a história, o grupo foi responsável pela destruição de pelo menos 40 embarcações portuguesas queimadas.

Salvador, 10 de agosto de 2023.

Ireuda Silva
Vereadora